



**continuação**

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias. A realização dos créditos tributários constituídos em 31 de dezembro de 2014 está estimada da seguinte forma:

	Diferenças temporárias	
	Imposto de renda	Contribuição social
2015	5.421	8.144
2016	96	58
<b>Total</b>	<b>5.517</b>	<b>8.202</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até cinco anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

**9. Recursos de aceites cambiais**

	31/12/2014	31/12/2013
De terceiros	12.217	8.144
De partes relacionadas (nota 13)	17.638	8.144
<b>Total</b>	<b>29.855</b>	<b>16.288</b>

**Circulante**  
 Não circulante  
 Os recursos cambiais referem-se a títulos de letra de câmbio (L.C. Gazin Cred), cuja remuneração é de 100% a 110% do CDI e cujos vencimentos são de 2015 a 2017.

**10. Receita de prestação de serviços**

	31/12/2014	31/12/2013
Tarifas sobre operações de crédito	213	355
Rendias de comissão s/seguros	9	42
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>397</b>

**11. Despesas de pessoal**

	31/12/2014	31/12/2013
Salários e ordenados	447	420
INSS e FGTS	137	128
Férias e 13º salário	76	83
Assistência médica	17	17
Alimentação	107	89
Outras	40	12
<b>Total</b>	<b>824</b>	<b>749</b>

**12. Despesas administrativas**

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas de processamento de dados	300	262
Despesas c/algatuis	6	6
Despesas de comunicação	69	39
Despesas de publicações	21	4
Despesas do serviço financeiro	183	128
Despesas com serviços técnicos especializados	61	58
Despesas de propaganda e publicidade	39	8
Despesas de viagens no País	1	4
Despesas com depreciação e amortização	15	14
Despesas com taxas de registro	40	52
Despesas com contenciosos	18	-
Participação dos empregados no resultado	32	37
Outras despesas administrativas	32	7
<b>Total</b>	<b>817</b>	<b>619</b>

**13. Transações com partes relacionadas**

	Passivo		Resultado	
	Saldos a pagar	Despesas	31/12/2014	31/12/2013
Adm. De Bens Gazin Ltda.	5.345	-	492	-
Acionistas	6.872	-	531	-
	12.217	-	1.023	-

b) Remuneração da Administração  
 Os gastos com honorários da diretoria foram no montante de R\$ 167 mil (2013 - R\$ 174). A Sociedade concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não monetários, tais como assistência médica. A Sociedade não concede benefícios pós-emprego.

**14. Patrimônio líquido**

a) Capital social  
 O capital social é representado por 9.800.000 ações ordinárias com valor nominal de R\$1,00 cada.  
 b) Reserva legal  
 É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.  
 c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social determina que a distribuição de um dividendo será determinada pelos acionistas da Sociedade no encerramento do exercício. Os acionistas aprovaram por unanimidade distribuir dividendo na forma de juros sobre capital próprio de menos de 25% do lucro após a reserva legal, conforme art. 202 da Lei 6.404/76. Assim, o valor provisionado a título de dividendos no exercício de 2014 é de R\$ 890 mil a pagar a título de juros sobre capital próprio (R\$ 814 mil em 31 de dezembro de 2013), sendo o benefício tributário de R\$356 (2013 - R\$171).

A Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento encontra-se enquadrada nos limites operacionais, apresentando a seguinte posição:

	Exigência (limite)	Situação	Margem
<b>Limites operacionais</b>			
PL exigido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos - passivos e contas de compensação			
- Res. nº 2.099/94 (*)	7.000	18.925	11.925
- Resolução nº 2.283/96 (*)	3.500	9.463	5.963
- Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	18.925	11.925
- Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	9.800	2.800
(*) E alterações complementares.			

**16. Processo de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria**

a) Processo de gestão  
 Os controles são realizados conforme manual de controle interno.

b) Controles internos  
 A Sociedade vem desenvolvendo e aperfeiçoando os sistemas de Controles Internos, tomando acessíveis a todos os colaboradores, assegurando que sejam conhecidos todos os processos e as responsabilidades atribuídas em seus diversos níveis e que eles são compatíveis com o tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela organização. A Sociedade conta com ferramenta informatizada, sob gestão da Área de Controles Internos, cujo objetivo é acompanhar a execução dos controles relevante e obrigatórios. Além disso, a área realiza diversas atividades, tais como, a normatização e padronização de políticas institucionais dos principais processos organizacionais, acompanhamento de mudanças legais que possam impactar as atividades e diretrizes organizacionais e o monitoramento de movimentações financeiras, à luz da normatização de prevenção à lavagem de dinheiro.

c) Gerenciamento de riscos  
 No gerenciamento dos riscos de mercado, de liquidez, operacional, de crédito e na gestão de capital, estamos acompanhando e monitorando com a frequência necessária à segurança das operações e informações de crédito. Apesar de aperfeiçoamento e investimentos complementares, acreditamos que são suficientes no porte da Sociedade e que são compatíveis com o tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos da Gazincred é composta pelo Gestor de Riscos, pelo Grupo de Levantamento e Monitoramento de Riscos, pelo Comitê de Riscos e pelo Diretor responsável por gestão de riscos, caracterizados-se pela atuação complementar e integrada de forma a suportar, avaliar e monitorar os processos, procedimentos e controles relacionados ao gerenciamento dos riscos.

c.1) Índice de Basileia  
 Em 31 de dezembro de 2014 o índice de Basileia foi de 66,07% (67,96% em 2013), portanto, com folga suficiente para suportar o crescimento institucional. Não há previsão de impactos, exceto residuais, sobre a Sociedade, em razão da edição do arcabouço legal trazido pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil e que implantou as diretrizes de Basileia III, no País.

c.2) Gerenciamento de risco de liquidez - Resolução nº 2.804/00  
 A Gazincred possui análises econômico-financeiras com vistas a avaliar o impacto dos diferentes cenários sobre a liquidez da Sociedade. As análises efetuadas, seus critérios, parâmetros e resultados obtidos são documentados. A análise do caixa projetado contempla não somente o curto prazo, mas estende-se para um horizonte de 5 (cinco) anos. Atualmente se encontra em implantação um sistema automatizado que possibilitará aprofundamento de análise do citado risco, acelerando, especialmente, o processo de obtenção do fluxo de informações.

c.3) Gerenciamento de risco de crédito - Resolução nº 3.721/09  
 Para possibilitar o gerenciamento do risco de crédito, além de políticas de crédito (por produto) e normativos internos que dão direcionamento quanto à gestão do crédito, a Gazincred possui um módulo sistêmico que permite avaliar mensalmente os ratings dos clientes, individualmente e do conjunto que compõe a carteira de crédito, possibilitando a emissão de relatórios sobre a concentração setorial e a validação das principais informações dos sistemas onde se originam os registros das operações da espécie, entre outros. De forma complementar, foi implantado um painel de gestão para o citado risco e que abrange os principais indicadores da carteira de crédito, incluindo, a avaliação das condições extremas.

c.4) Gestão de risco operacional - Resolução nº 3.380/06  
 A Gazincred adota como critério um conjunto de processos e de rotinas adequados às modalidades operacionais e buscou aprimorar os mecanismos de gestão de risco operacional, investindo em ferramenta de gestão e controle, treinamentos e integração das unidades. Os processos organizacionais relevantes, seus riscos e controles foram mapeados. Iniciamos a inserção dos registros processos, riscos e controles em ferramenta informatizada de gestão, o que possibilitará a formação de uma base de perdas da Sociedade. Para alocação de capital, a Sociedade adota como critério o modelo

básico, método Basic Indicator Approach, BIA.

c.5) Gestão de risco de mercado - Resolução nº 3.464/07  
 A Gazincred procura identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos de mercado que possam gerar perdas para a Sociedade. Esses riscos são decorrentes das flutuações de preços e de taxas de mercado. A Sociedade adota de forma conservadora e não possui outras exposições, além de eventuais descausamentos entre ativos a taxas de juros pré-fixadas e passivos remunerados à taxas de juros flutuantes. Possuímos sistema automatizado, em fase final de homologação e que possibilitará o aprofundamento, ainda maior, de análise do citado risco, acelerando, especialmente, a apuração da exposição, acada existente, de cenários macro-econômicos, visando adoção de medidas prudenciais de proteção aos seus resultados. As posições da Sociedade resumem-se a ativos e passivos decorrentes da atividade comercial da Sociedade e não existem posições especulativas.

c.6) Gerenciamento de capital - Resolução nº 3.988/11  
 Define-se como monitoramento e controle do capital mantido pela Sociedade, incluindo a necessidade de capitalização para fazer frente a riscos institucionais, considerando as metas e objetivos estratégicos. A Gazincred projeta seus ativos, passivos e resultados e, por consequência, seus limites operacionais para cinco anos, não detectando necessidade de capitalização adicional compulsória.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e acionistas da

**Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento**  
 Examinamos as demonstrações financeiras da Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**  
 A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**  
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**  
 Auditoria dos valores correspondentes aos períodos anteriores  
 Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificações, datados em 23 de janeiro de 2014.

Porto Alegre, 18 de abril de 2015

**ERNST & YOUNG**  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC-2SP015190/O-6-F-PR

**Dario Ramos da Cunha**  
 Contador CRC1SP214144/O-1